

CHAMADA PARA SELEÇÃO PÚBLICA 2012 - *STRICTO SENSU* PROGRAMA DE EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA - ENSP (EXCLUSIVO PARA CANDIDATOS ESTRANGEIROS)

Período de inscrição para Mestrado e Doutorado: 01 a 20/08/2011

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

1.1. O ingresso do candidato na Pós-Graduação da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP, da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, no Curso de Mestrado Acadêmico ou Doutorado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde Pública pode ser feito mediante apresentação de comprovante de subsistência. O candidato precisa comprovar forma de subsistência própria no Brasil no período que estará desenvolvendo o curso ou comprovar ajuda de custo do governo de seu país de origem. A FIOCRUZ promove cooperação para a qualificação de estrangeiros de nível superior. Podem participar candidatos oriundos de todos os países. Não serão concedidas bolsas a esses candidatos.

Compete ao candidato selecionado:

- (a) procurar o Centro de Relações Internacionais em Saúde – CRIS/FIOCRUZ na chegada ao Brasil, após a matrícula, com vistas a obter as informações dos trâmites necessários junto à Polícia Federal;
- (b) apresentar comprovante de seguro-saúde válido para o período do curso.

2. CANDIDATOS AO MESTRADO EM EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

2.1. Inscrição: Os candidatos estrangeiros interessados no Curso de Mestrado do Programa Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde Pública devem preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da **Plataforma Siga (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrição > Epidemiologia em Saúde Pública ENSP**, o qual posteriormente deverá ser impresso, assinado, escaneado e encaminhado, via correio eletrônico, juntamente com a documentação exigida na inscrição, para o seguinte endereço:

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS)

A/C Norma Brandão (normab@fiocruz.br) ou Domingos Esteves (desteves@fiocruz.br)

2.2. Documentação exigida para a inscrição:

(a) **Curriculum Vitae;**

(b) **Diploma e Histórico Escolar do Curso de Graduação:** fotocópia autenticada e legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4. Estes documentos devem ser encaminhados com a autenticação da representação

brasileira no país de origem do candidato. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, **com exceção** de candidatos oriundos de países da África de língua portuguesa, América Latina e América Central. Estes documentos deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas;

(c) **Bolsa Hospedagem-Alimentação**: Comprovante de bolsa hospedagem-alimentação pelo período de realização do curso. A FIOCRUZ não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países;

(d) **Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras)**: Este certificado é exigido para os candidatos oriundos de países não-lusófonos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma Declaração à Coordenação do Curso de Pós-graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas;

(e) **Plano de estudos** (modelo anexo 1);

(f) **Carta de recomendação** (modelo anexo 2);

(g) **Termo de compromisso** (modelo anexo 3);

(h) **Taxa de Inscrição**: Os candidatos estrangeiros estão isentos do pagamento de taxa de inscrição.

2.3. Orientações Específicas para Inscrição

Para que a inscrição do candidato estrangeiro seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário **o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.**

A relação nominal dos candidatos homologados será disponibilizada no SIGA (link Inscrição) no período de 01 de agosto a 14 de setembro de 2011.

O candidato estrangeiro não-residente no Brasil realizará suas provas *online* (tanto a prova de inglês quanto a prova de conhecimentos gerais) na representação diplomática brasileira em seu país de origem, **na semana entre os dias 10 e 14 de outubro de 2011**. A data e horário serão definidos na semana de 19 de setembro de 2011. Caso resida temporariamente no Brasil, ele realizará suas provas *online* nas dependências da ENSP/FIOCRUZ, na mesma data e horário definidos para os candidatos não-residentes no Brasil.

2.4. Seleção

(a) **Prova de inglês**: esta prova é baseada na compreensão de textos e terá duração máxima de três horas. É facultativo o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, *palm top*, etc). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem **cópia autenticada** do TOEFL (dentro do prazo de validade e com

pontuação 80); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Nota mínima para aprovação: 6 (seis).

(b) **Prova escrita de conhecimento específico:** Os candidatos ao curso de Mestrado devem realizar prova escrita, constituída por duas questões gerais da Saúde Pública (valendo 5 pontos cada) formuladas em português e que deverão ser respondidas em português, com duração máxima de três horas. Nota mínima para aprovação: 7 (sete).

Nota: A avaliação final relativa à aprovação dos candidatos será realizada pela Comissão de Seleção, que emitirá as cartas de aceite individuais para os alunos selecionados.

Divulgação do resultado final: 06 de dezembro de 2011, no site da **Plataforma Siga** (www.sigass.fiocruz.br) link **Inscrição > Epidemiologia em Saúde Pública ENSP > Seleção**

2.4. Bibliografia da Prova de Conhecimentos Gerais e específica de cada subárea

SUBÁREA: EPIDEMIOLOGIA GERAL

PROVA ESPECÍFICA:

Temas que serão abordados na prova específica

1. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia
2. Medidas de frequência de doença e indicadores de saúde
3. Epidemiologia descritiva: ocorrência e distribuição de doenças segundo variáveis de tempo, espaço e pessoa.

Referências bibliográficas sugeridas

Barreto ML et al. Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environmental context, policies, interventions, and research needs. *The Lancet*, 377: 1877 - 1889, 2011.

Gordis L. *Epidemiologia*. Editora Revinter. 2004. 2ª Edição. / Gordis L. *Epidemiology*. Elsevier Science. 2004. Third Edition

Medronho R; Bloch KV; Luiz RR; Werneck GL (eds.). *Epidemiologia*. Atheneu, São Paulo, 2009, 2ª Edição

Paim Jairnilson et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.

Reichenheim ME et al. Violence and injuries in Brazil: the effect, progress made, and challenges ahead. *The Lancet*, 377: 1962-1975, 2011.

Rouquayrol ZM, Almeida-Filho N. *Epidemiologia e Saúde*. Guanabara Koogan. 2009. 6ª Edição

Schmidt, MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *The Lancet*, 377:1949-1961, 2011.

Victora CG et al. Health conditions and health-policy innovations in Brazil: the way forward. *The Lancet*, 377: 2042 - 2053, 2011.

Victora CG et al. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. *The Lancet*, 377: 1863 - 1876, 2011.

PARTE GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde;
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais freqüentes;
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil;
4. Transição demográfica e transição epidemiológica;
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau.

Referências bibliográficas sugeridas

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Paim Jairnilson et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt, MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *The Lancet*, 377:1949-1961, 2011.

SUBÁREA: EPIDEMIOLOGIA, ETNICIDADE E SAÚDE

PROVA ESPECÍFICA:

Referências bibliográficas

Basta PC et al.. Perfil epidemiológico dos povos indígenas no Brasil: Notas sobre agravos selecionados. In: Pontes AL & Garnelo L (org) *Saúde Indígena: Uma Introdução à Temática*. Brasília, Ministério da Educação, 2011 pp: 54-99.

Cardoso AM et al.. Mortalidade infantil segundo raça/cor no Brasil: o que dizem os sistemas nacionais de informação? *Cadernos de Saúde Pública*. 21: 1602-1608, 2005.

Ferreira LF et al. *Paleoparasitologia*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Souza SMFM et al. Paleoepidemiology: is there a case to answer? *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*. 98, suppl.1: 21-27, 2003.

PARTE GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde;
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes;
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil;
4. Transição demográfica e transição epidemiológica;
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau.

Referências bibliográficas sugeridas

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Paim Jairnilson et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt, MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *The Lancet*, 377:1949-1961, 2011.

SUBÁREA: EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

PROVA ESPECÍFICA:

Referências bibliográficas

Barreto ML et al. Successes and failures in the control of infectious diseases in Brazil: social and environmental context, policies, interventions, and research needs. *The Lancet*, 377: 1877 - 1889, 2011.

Bonanni P. Demographic Impact of vaccination: a review. *Vaccine*, 17:S120-S125, 1999.

Ewald P. Host-parasite relations, vectors and the evolution of disease severity. *Ann. Rev. Ecol. Syst.* 14:465-85, 1983.

Fonseca MG & Bastos FI. Twenty-five years of the AIDS epidemic in Brazil: principal epidemiological findings, 1980-2005. *Cad Saúde Pública*; 23 Suppl 3:S333-44, 2007.

PARTE GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde;
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes;
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil;
4. Transição demográfica e transição epidemiológica;
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais;

Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau.

Referências bibliográficas sugeridas

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Paim Jairnilson et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt, MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *The Lancet*, 377:1949-1961, 2011.

SUBÁREA: MÉTODOS QUANTITATIVOS EM EPIDEMIOLOGIA

PROVA ESPECÍFICA:

Temas que serão abordados na prova específica

Temas que serão abordados na prova específica:

1. Estatística Descritiva: escalas de mensuração, tipos de variáveis, medidas de tendência central (média aritmética, mediana e moda), posição (quartil e percentil) e dispersão (variância, desvio padrão e coeficiente de variação), apresentação tabular (unidimensional e bidimensional) e apresentação gráfica.

2. Probabilidade Básica: introdução e conceitos básicos, espaço amostral e eventos (união, intersecção, eventos complementares, eventos independentes), principais teoremas e axiomas, probabilidade condicional e independência, teorema da probabilidade total e teorema de Bayes.

3. Conjuntos numéricos; Funções (conceito de função), Função afim (definição, gráfico, coeficientes, crescimento e decrescimento), função quadrática (definição, gráfico, zeros e equação do segundo grau), função exponencial (potência de expoente natural, potência de expoente inteiro negativo, potência de expoente racional, gráfico da função exponencial), função logarítmica (conceito de logaritmo, sistemas de logaritmos, propriedades dos logaritmos, gráfico da função logarítmica); Matrizes (definição, igualdade, soma, subtração e multiplicação); Análise Combinatória (combinação e permutação); Geometria Analítica (o ponto: plano cartesiano, distância entre pontos); Geometria Analítica (a reta: equação reduzida e geral da reta, interseção de retas e paralelismo).

Referências bibliográficas sugeridas

Estatística:

Berquó ES, Souza JMP, Gotlieb SLD. *Bioestatística*. EPU, São Paulo, 1981 (Capítulos 2 a 5).

Massad E, Menezes RX, Silveira PSP, Ortega NRS. *Métodos Quantitativos em Medicina*. Manole. Barueri, São Paulo, 2004 (Capítulos 6 e 7).

Medronho RA, Carvalho DM, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. *Epidemiologia*. Atheneu, São Paulo, 2003 (Capítulos 16 e 17).

Spiegel MR. *Estatística*. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1985 (Capítulos 1, 2, 3, 4 e 6).

Triola MF. *Introdução à Estatística*. LTC Editora, Rio de Janeiro, 1999 (Capítulos 2 e 3).

Vieira S. *Introdução à Bioestatística*. Campus, Rio de Janeiro, 1986 (Capítulos 2, 3, 4 e 7).

Bussab WO, Morettin PA. *Estatística Básica*. Editora Saraiva, São Paulo, 5ª edição. 2002 (Capítulos 2 a 5).

Magalhães MN, Lima ACP. *Noções de Probabilidade e Estatística*. EDUSP, São Paulo, 5ª edição, 2002 (Capítulos 1 e 2).

Soares JF, Farias AA, César CC. *Introdução à Estatística*. LTC Editora, Rio de Janeiro, 1991 (Capítulos 1 a 4).

Matemática:

Lezzi G, Dolce O, Degenszajn D, Perigo R. *Matemática*. Volume único – 2º grau. Editora Atual, 1997. (Capítulos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 21, 24, 38 e 39)

Ou outros livros de matemática de nível médio.

PARTE GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde;
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais freqüentes;
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil;
4. Transição demográfica e transição epidemiológica;
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau.

Referências bibliográficas sugeridas

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Paim Jairnilson et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt, MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *The Lancet*, 377:1949-1961, 2011.

SUBÁREA: FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS À EPIDEMIOLOGIA

PROVA ESPECÍFICA:

Referência bibliográfica

Castiel LD et al. *Correndo o Risco. Uma introdução aos riscos em saúde*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2010.

Cornelli, Gabriele & Coelho, Maria Cecília de Miranda N. Quem não é geômetra não entre! Geometria, Filosofia e Platonismo. *Kriterion*, 48: 417-435, 2007.

PARTE GERAL:

Temas que serão abordados na prova geral

1. Sistema Único de Saúde;
2. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais freqüentes;
3. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil;
4. Transição demográfica e transição epidemiológica;
5. Conhecimento básico em matemática que englobam: operações elementares com números naturais, inteiros e racionais (soma, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades); Potências com expoentes naturais, inteiros e racionais; Frações; Proporções, razões e porcentagens; Solução de equação e inequação do primeiro grau.

Referências bibliográficas sugeridas

Barreto M. O papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Revista de Saúde Pública*, 5 (supl. 1):4-17, 2002.

Monteiro CA et al. A evolução do país e de suas doenças: síntese, hipóteses e implicações. In: *Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil* (Monteiro, CA et al. orgs.), São Paulo: Hucitec, 2000 (2ª ed).

Paim Jairnilson et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. *The Lancet*, 377: 1778-1797, 2011.

Pontes RJS et al. Transição demográfica e epidemiológica. In: *Epidemiologia* (Medronho, RA et al. orgs). Editora Atheneu, São Paulo, 2ª. Edição. 2009.

Rose G. Sick individuals and sick populations. *International Journal of Epidemiology* 2001; 30:427-432.

Schmidt, MI et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *The Lancet*, 377:1949-1961, 2011.

2.5. Matrícula

O período de matrícula será de **02 a 13/01/2012**. São documentos exigidos nesta etapa: fotocópia autenticada e legível do Passaporte e da folha de visto; fotocópia da carteira de identificação; e duas fotografias 3x4 com data recente. As fotocópias

devem ser encaminhadas no formato A4 e com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Estes documentos devem ser enviados pelos Correios, dentro do período de matrícula, para o seguinte endereço:

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica (SECA)
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo
Manguinhos 21041-210
Rio de Janeiro - RJ
Brasil

O candidato deverá confirmar a data de sua chegada ao país através de mensagem eletrônica ao SECA, para o e-mail secaepi@ensp.fiocruz.br, até o dia **27/02/2012**. Recomenda-se a chegada ao Brasil uma semana antes do início do curso.

É facultativo ao candidato efetuar a matrícula no primeiro dia de aula no Setor de Atendimento ao Público do Serviço de Gestão Acadêmica (SECA).

3. CANDIDATOS AO DOUTORADO EM EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

3.1. Inscrição: Os candidatos estrangeiros interessados no Curso de Doutorado do Programa de Epidemiologia em Saúde Pública devem preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da **Plataforma Siga (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrição > Epidemiologia em Saúde Pública ENSP**, o qual posteriormente deverá ser impresso, assinado, escaneado e encaminhado, via correio eletrônico, juntamente com a documentação exigida na inscrição, para o seguinte endereço:

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS)
A/C Norma Brandão (normab@fiocruz.br) ou Domingos Esteves (desteves@fiocruz.br)

3.2. Documentação exigida para a inscrição:

(a) **Curriculum Vitae;**

(b) **Diploma e Histórico Escolar do Curso de Graduação:** fotocópia autenticada e legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4. Estes documentos devem ser encaminhados com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, **com exceção** de candidatos oriundos de países da África de língua portuguesa, América Latina e América Central. Estes documentos deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida

pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas;

(c) **Artigo científico:** integral de até cinco artigos publicados em revista que conste da base Qualis da CAPES (www.capes.gov.br/avaliacao/qualis), de livro e/ou capítulo de livro publicado por editora reconhecidamente científica/universitária com corpo editorial, a partir de 2006. No caso de trabalhos ainda não publicados, mas já aceitos para publicação, deverá ser enviada carta de aceite do periódico e cópia integral do artigo. Essa alternativa não se aplica a livros e capítulos de livros em vias de publicação. Não serão aceitos resumos de congresso científico nem resenhas.

(d) **Bolsa Hospedagem-Alimentação:** Comprovante de bolsa hospedagem-alimentação pelo período de realização do curso. A FIOCRUZ não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países;

(e) **Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa (CELPE-Bras):** Este certificado é exigido para os candidatos oriundos de países não-lusófonos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma Declaração à Coordenação do Curso de Pós-graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas;

(f) **Plano de estudos** (modelo anexo 1);

(g) **Carta de recomendação** (modelo anexo 2);

(h) **Termo de compromisso** (modelo anexo 3);

(i) **Taxa de Inscrição:** Os candidatos estrangeiros estão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

3.3. Orientações Específicas para Inscrição

Para que a inscrição do candidato estrangeiro seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário **o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.**

A relação nominal dos candidatos homologados será disponibilizada no SIGA (link Inscrição) no período de 01 de agosto a 14 de setembro de 2011.

O candidato estrangeiro não-residente no Brasil realizará a prova de inglês *online* na representação diplomática brasileira em seu país de origem, **na semana entre os dias 10 e 14 de outubro de 2011.** A data e horário serão definidos na semana de 19 de setembro de 2011. Caso resida temporariamente no Brasil, ele realizará a prova de inglês *online* nas dependências da ENSP/FIOCRUZ, na mesma data e horário definidos para os candidatos não-residentes no Brasil.

3.4. Seleção

(a) **Prova de inglês:** esta prova é baseada na compreensão de textos e terá duração máxima de três horas. É facultativo o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, *palm top*, etc). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem **cópia autenticada** do TOEFL (dentro do prazo de validade e com pontuação 80); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Nota mínima para aprovação: 6 (seis).

Nota: A avaliação final relativa à aprovação dos candidatos será realizada pela Comissão de Seleção, que emitirá as cartas de aceite individuais para os alunos selecionados.

Divulgação do resultado final: 09 de dezembro de 2011, no site da **Plataforma Siga** (www.sigass.fiocruz.br) link **Inscrição > Epidemiologia em Saúde Pública ENSP > Seleção**

3.5. Matrícula

O período de matrícula será de **02 a 13/01/2012**. São documentos exigidos nesta etapa: fotocópia autenticada e legível do Passaporte e da folha de visto; fotocópia da carteira de identificação; e duas fotografias 3x4 com data recente. As fotocópias devem ser encaminhadas no formato A4 e com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Estes documentos devem ser enviados pelos Correios, dentro do período de matrícula, para o seguinte endereço:

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica (SECA)
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo
Manguinhos 21041-210
Rio de Janeiro - RJ
Brasil

O candidato deverá confirmar a data de sua chegada ao país através de mensagem eletrônica ao SECA, para o e-mail secaepi@ensp.fiocruz.br, até o dia **27/02/2012**. Recomenda-se a chegada ao Brasil uma semana antes do início do curso.

É facultativo ao candidato efetuar a matrícula no primeiro dia de aula no Setor de Atendimento ao Público do Serviço de Gestão Acadêmica (SECA).

ANEXOS

ANEXO 1

PLANO DE ESTUDOS para candidatos estrangeiros aos Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)*

1. Sobre o programa a ser realizado:
 - a) Tópicos de interesse que pretende abordar em seus estudos:
 - b) Assunto previsto para dissertação ou tese:
2. Relevância dos estudos para desenvolvimento da área específica:
3. Atividades em que pretende aplicar o conhecimento adquirido:

Informações Complementares:

Nome do candidato: _____

Local: _____

Data: _____

Assinatura: _____

(*) Utilize folhas adicionais, caso necessário.

ANEXO 2

CARTA DE RECOMENDAÇÃO PARA CANDIDATOS

Nome do candidato:

Qualidades acadêmicas do candidato:

Justificativas para a realização do mestrado ou doutorado no Brasil:

Justificativas para a escolha da IES de destino do candidato e, em particular, do departamento no qual desenvolverá os estudos:

Na sua avaliação, quanto à aptidão para realizar estudos avançados e pesquisas, o candidato situa-se entre:

() os 5% mais aptos () os 10% mais aptos () os 20% mais aptos () os 50% mais aptos

Nome de quem recomenda:

Instituição:

Titularidade:

Local:

Data:

Assinatura de quem recomenda:

ANEXO 3

TERMO DE COMPROMISSO DE BOLSISTA ESTRANGEIRO NO BRASIL

Pelo presente Termo de Compromisso, eu, de nacionalidade _____, residente e domiciliado(a) na cidade _____, CEP _____, portador do CPF nº _____, assumo, em caráter irrevogável, os compromissos e obrigações que se seguem:

1. Seguir o curso e obedecer às regras da instituição;
2. Dedicar-me integral e exclusivamente ao curso, não exercendo qualquer atividade não relacionada com o programa estabelecido;
3. Não acumular bolsas, auxílio ou qualquer complementação de agências nacionais ou estrangeira ou ainda salário no Brasil. No caso de qualquer outro acúmulo, tenho ciência de que a bolsa será cancelada e serei notificado(a) a devolver todas as parcelas recebidas a partir do referido acúmulo, acrescidas de multa de 10% sobre o total do débito;
4. Não interromper o curso, antes de uma justificativa e de obter a prévia autorização da Coordenação do Programa e órgão financiador por escrito, após análise do pleito, sob pena de devolução de todas as parcelas recebidas, acrescidas de multa de 10% sobre o total do débito;
5. Solicitar, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, autorização para qualquer viagem relacionada ou não ao Plano de Estudos;
6. Apresentar relatórios referentes às atividades desenvolvidas ao final de cada semestre escolar acompanhado do relatório do Orientador conforme modelo padrão das agências;
7. Retornar ao país de origem tão logo termine o curso no Brasil, solicitando passagem de retorno com antecedência de 30 dias da data da viagem.

Ao confirmar o presente Termo, declaro ciência de que a matrícula no curso poderá ser cancelada, pela infração a quaisquer condições aqui estipuladas.

Data

Assinatura do bolsista

Assinatura do Orientador